

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

**Clipping
nº 36**

**19 a 25 de outubro
de 2025**

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/> . <https://www.who.int/emergencies/diseases-outbreak-news>
EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e
<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Argentina: Diarreia Aguda

Mais de 49 mil casos de diarreia aguda foram registrados em Salta até agora este ano. O Ministério da Saúde Pública informou que, até a semana epidemiológica 41, entre 5 e 11 outubro e, 49.229 casos de diarreia aguda foram notificados em toda a província. Só na última semana foram registrados 1.679 novos casos, segundo dados da Direção Geral de Coordenação Epidemiológica.

<https://informatesalta.com.ar/contenido/456360/se-registraron-mas-de-49-mil-casos-de-diarrea-aguda-en-salta-en-lo-que-va-del-an>

O Paraguai iniciará a vacinação contra a dengue em novembro

O Paraguai começará a vacinação contra a dengue em novembro próximo, quando um primeiro lote deve chegar de perto 70.200 doses, informou nesta terça-feira o diretor do Programa de Imunização Ampliada (IPA), Luis Cousirat. As vacinas, fornecidas pela farmacêutica japonesa Takeda, serão aplicadas em duas doses preferencialmente em crianças entre 6 e 8 anos, que é considerada a faixa etária "com maior incidência" de casos nos últimos cinco anos, disse Cousirat à rádio ABC Cardinal. O plano de vacinação terá início em nove municípios do departamento Central, o mais povoado do país, incluindo a capital paraguaia, Assunção.



<https://noticiasvenevision.com/noticias/salud/paraguay-comenzara-en-noviembre-la-vacunacion-contra-el-dengue>

Panamá: Influenza

92 mortes por gripe no Panamá; a maioria não foi vacinada. As autoridades pediram à população que reitere que a vacinação é gratuita, segura e eficaz, e visa principalmente grupos de alto risco. O Ministério da Saúde (Minsa), por meio do Programa de Imunização Expandida (PIA), instou a população a ser vacinada para prevenir sérias complicações da gripe, lembrando que essa é uma medida preventiva que previne internações e óbitos pelo vírus. Segundo dados oficiais, a partir de 23 de setembro de 2025, um total de 1.171.341 doses da vacina contra a gripe foram aplicadas nacionalmente. As autoridades do Ministério da Saúde destacaram a urgência da imunização com base no último relatório epidemiológico, que foi emitido nesta semana.



<https://www.laestrella.com.pa/panama/nacional/minsa-en-alerta-92-muertes-por-influenza-en-panama-la-mayoria-no-estaba-vacunada-FJ>

RUMORES DO BRASIL

Bactéria multirresistente se espalha em UTI do Hospital da Criança

Uma bactéria multirresistente se espalhou na unidade de terapia intensiva (UIT) do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (HCB). Crianças internadas foram contaminadas. Conhecido como *Acinetobacter baumannii* (Acineto), o patógeno é resistente a diversos antibióticos e causa pneumonia, infecção no trato urinário e até sepse. A direção do Hospital da Criança confirmou os casos, mas acrescentou que a situação está sob controle, sem novas ocorrências identificadas.

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/bacteria-resistente-a-antibioticos-atinge-uti-do-hospital-da-crianca>

Homem de 57 anos tem botulismo no DF após comer pimenta em conserva

Caso foi confirmado pela Secretaria de Saúde, e é apenas o terceiro em pelo menos 18 anos. Paciente ficou 18 dias internado e se recupera em casa. O Distrito Federal registrou um caso confirmado de botulismo, neste mês, em um homem de 57 anos. Segundo a Secretaria de Saúde, o paciente foi contaminado depois de consumir uma conserva de pimenta. A presença da bactéria *Clostridium botulinum* foi confirmada após exames laboratoriais – tanto no paciente quanto no frasco de pimenta. O paciente já recebeu alta hospitalar e segue em recuperação domiciliar, com acompanhamento especializado. Segundo a Secretaria de Saúde, as unidades de saúde do DF foram alertadas para observarem o possível surgimento de outros casos. Até esta terça-feira (21), não há novos relatos de casos suspeitos.



<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2025/10/22/homem-de-57-anos-tem-botulismo-no-df-aos-comer-pimenta-em-conserva.ghtml>

Fiocruz relata 1º caso raro de encefalite associada à infecção por zika no Brasil

Quadro grave foi diagnosticado em jovem de 21 anos de Salvador que se recuperou, mas ficou com sequelas como dores de cabeça, lapsos de memória e comprometimento cognitivo leve. Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) publicaram um estudo na revista científica *Viruses* em que descrevem um primeiro caso raro de encefalite do tronco encefálico, também conhecida como rombencefalite, causado pelo vírus zika. Um quadro de encefalite, considerado grave, ocorre quando há uma inflamação de alguma parte do cérebro, como do tronco, geralmente devido a uma infecção. O caso relatado no Brasil foi de uma jovem de 21 anos saudável, sem histórico de comorbidades, de Salvador, na Bahia, que apresentou sintomas típicos de uma infecção viral, como febre, dores articulares e erupções na pele, no dia 28 de junho de 2015.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Boletim Epidemiológico: MS registra 8.237 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 13.493 casos prováveis de Dengue, sendo 8.237 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 42ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) na quarta-feira (22). Segundo o documento, 18 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 7 estão em investigação.



MS lidera o país em testagens e se torna referência em vigilância laboratorial e epidemiológica

Mais de 139 mil exames foram realizados em 2025, com destaque para dengue, zika, chikungunya, oropouche e mayaro. Mato Grosso do Sul ocupa posição de destaque nacional no enfrentamento às arboviroses. Segundo levantamento do GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial), sistema do Datasus para informatizar e gerenciar exames de laboratórios públicos, o estado lidera em número de exames laboratoriais solicitados, com destaque para as regionais de saúde de Campo Grande e Dourados, que figuram entre as áreas com maior demanda por diagnósticos no país.

Esse reconhecimento foi apresentado durante a Reunião Nacional das Arboviroses, realizada em Brasília no último mês, e é resultado direto da articulação das equipes da SES com as unidades de saúde de todo o Estado no envio de amostras para diagnóstico.



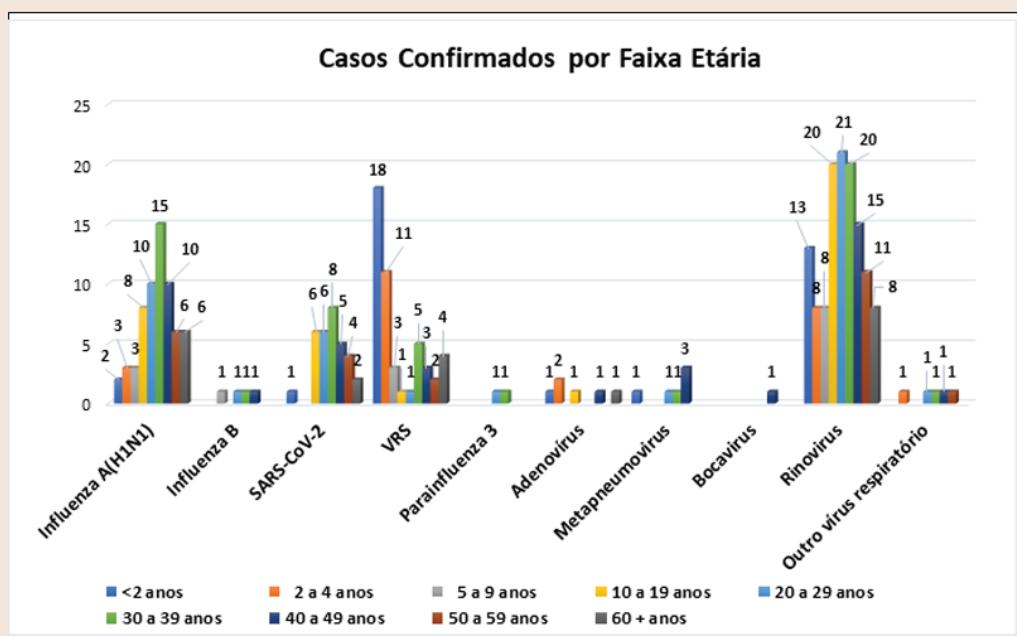
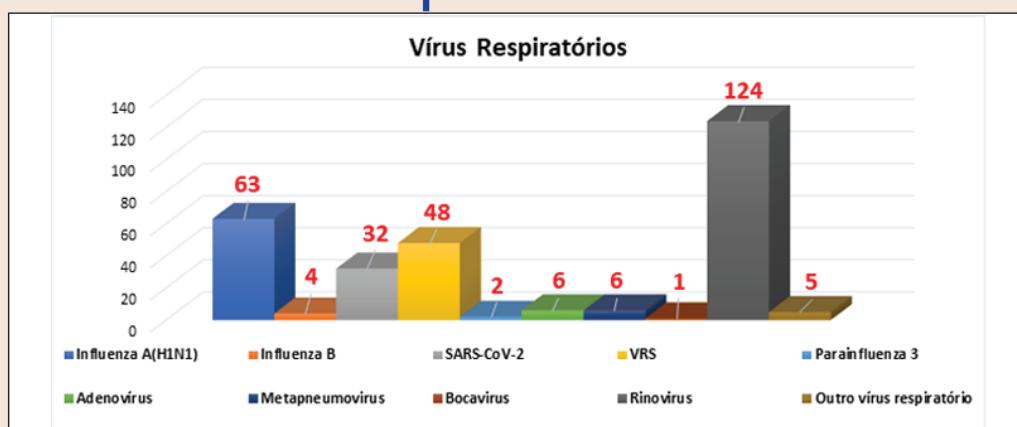
RUMORES DE PONTA PORÁ

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÁ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 42 (01.01.2025 a 18.10.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias vírais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	482	291



FONTE: SIVEP GRIPE

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

08/2025



O CIEVS Fronteira, emite o presente Alerta Epidemiológico em razão do aumento significativo de casos de Chikungunya nos municípios vizinhos e da confirmação de 78 casos no município de Ponta Porã.

TRANSMISSÃO

A Chikungunya é uma arbovirose transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, o mesmo vetor do dengue e zika vírus.

SINAIS E SINTOMAS

O período de incubação varia de 2 a 12 dias (geralmente entre 4 e 8 dias). A doença apresenta início súbito e pode manifestar-se com:

- Febre alta (acima de 38,5°C);
- Dor intensa nas articulações (poliartrralgia), principalmente em punhos, tornozelos, joelhos e pequenas articulações das mãos e pés;
- Dor muscular (mialgia);
- Dor de cabeça (cefaleia);
- Dor nas costas;
- Manchas vermelhas pelo corpo (exantema);
- Conjuntivite não purulenta;
- Náuseas e vômitos;
- Fadiga intensa.

Em alguns casos, especialmente em idosos ou pessoas com comorbidades, as dores articulares podem persistir por semanas ou meses, caracterizando a fase crônica da doença.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da Chikungunya é baseado na associação entre os dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais.

• **Diagnóstico clínico-epidemiológico:** deve ser considerado em pacientes com febre de início súbito e dor articular intensa, especialmente em áreas com transmissão confirmada ou provável de arboviroses.

• Diagnóstico laboratorial:

- **RT-PCR (biologia molecular):** recomendado nos primeiros 7 dias de sintomas para detecção direta do vírus.
- **Sorologia (IgM/IgG):** indicada a partir do 9º dia de sintomas, para confirmação sorológica.

É importante realizar diagnóstico diferencial com Dengue e Zika vírus, devido à semelhança dos sintomas clínicos.

As amostras devem ser coletadas conforme protocolo do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/MS) e enviadas mediante ficha de notificação devidamente preenchida.

TRATAMENTO

Não existe tratamento antiviral específico para Chikungunya. O manejo é sintomático e de suporte, visando aliviar os sintomas e prevenir complicações.



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

08/2025

Chikungunya

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Repouso durante a fase aguda da doença;
- Hidratação adequada (ingestão abundante de líquidos);
- Uso de analgésicos e antitérmicos para controle da febre e dor, como paracetamol ou dipirona;
- Evitar o uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e ácido acetilsalicílico até exclusão de dengue;
- Em casos de fase crônica (dor articular persistente), pode ser indicado o uso de anti-inflamatórios não esteroides ou corticosteroides, conforme avaliação médica.

ATENÇÃO:

- Não há vacina disponível.
- Casos graves ou com comorbidades devem ser acompanhados diariamente.
- A automedicação deve ser evitada.



RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS DE CONTROLE

Diante do cenário atual, a Vigilância Epidemiológica reforça a necessidade de intensificar as ações de vigilância, prevenção e controle da doença, com as seguintes orientações:

- Notificação imediata de todos os casos suspeitos.
- Investigação epidemiológica oportuna e coleta de amostras conforme protocolo do LACEN;
- Eliminação de criadouros do mosquito em residências, estabelecimentos e espaços públicos;
- Mobilização da comunidade para adoção de medidas preventivas;
- Atenção redobrada dos profissionais de saúde no diagnóstico diferencial e manejo clínico adequado dos casos.

